



15 de junho de 2023

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL 2022

POPULAÇÃO RESIDENTE AUMENTA MAIS DE 46 MIL PESSOAS

Em 31 de dezembro de 2022, a população residente em Portugal foi estimada em 10 467 366 pessoas, mais 46 249 pessoas que em 2021, aumentando pelo quarto ano consecutivo.

O acréscimo populacional em 2022 resultou de um saldo migratório de 86 889 pessoas (72 040 em 2021), que compensou o saldo natural negativo, de -40 640 (-45 220 em 2021). Estes resultados traduziram-se em taxas de crescimento efetivo, migratório e natural de 0,44%, 0,83% e -0,39%, respetivamente.

Em 2022, o número médio de filhos por mulher em idade fértil aumentou para 1,43 filhos (1,35 em 2021), em consequência do aumento da natalidade.

O envelhecimento demográfico em Portugal continuou a acentuar-se. Em 2022, o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 185,6 idosos por cada 100 jovens (181,3 em 2021).

A idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 46,7 anos em 2021 para 47,0 anos em 2022.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no Portal¹ – www.ine.pt – as Estimativas Provisórias de População Residente, Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III (NUTS 2013) e Municípios, para 2022, assentes nos Censos 2021, que incorporaram dados relativos a nados-vivos e óbitos ocorridos em 2022, apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2023, e valores estimados para os fluxos migratórios referentes a 2022.

A 31 de março de 2023, o INE divulgou a série de Estimativas Definitivas Anuais de População Residente 2011-2020 (estimativas intercensitárias aferidas aos Censos 2021), que reviu a série de Estimativas Provisórias de População Residente 2011-2020. Foram, ainda, disponibilizadas as Estimativas Provisórias de População Residente 2021 (primeiro ano de estimativas pós-censitárias assentes nos Censos 2021), que reviram o exercício de estimativas de população *ad hoc*, divulgado em junho de 2022, que assentou nos resultados provisórios dos Censos 2021. As Estimativas Provisórias de População Residente 2022, agora divulgadas, reportam-se, assim, ao segundo ano da nova série de estimativas pós-censitárias com base nos Censos 2021. Em anexo a este destaque, é divulgada uma nota metodológica relativa à revisão da série de Estimativas Provisórias de População Residente 2011-2020.

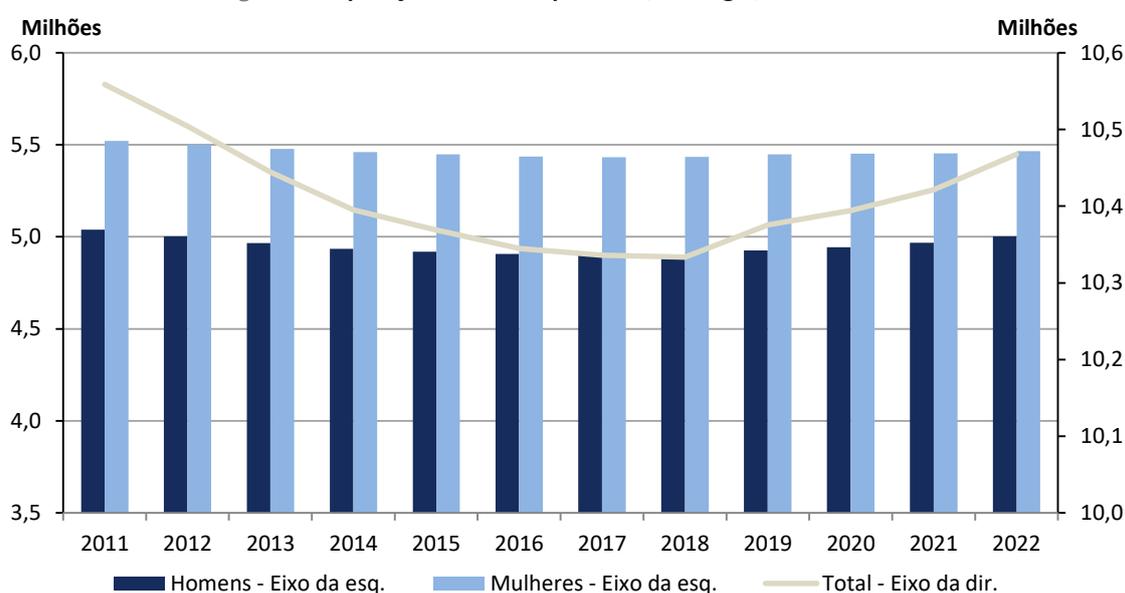
¹ A informação estatística agora divulgada está disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, Tema: População, Subtema: Estimativas da população.



A população residente em Portugal aumentou 46 249 pessoas

Em 2022, a população residente em Portugal foi estimada em 10 467 366 pessoas, 5 001 811 homens e 5 465 555 mulheres, mais 46 249 habitantes do que em 2021 (10 421 117 pessoas), o que correspondeu a uma taxa de crescimento efetivo de 0,44% (0,26% em 2021). A população residente tem vindo a aumentar desde 2019, contrariamente à tendência de decréscimo populacional verificada entre 2010 e 2018.

Figura 1. População residente por sexo, Portugal, 2011-2022

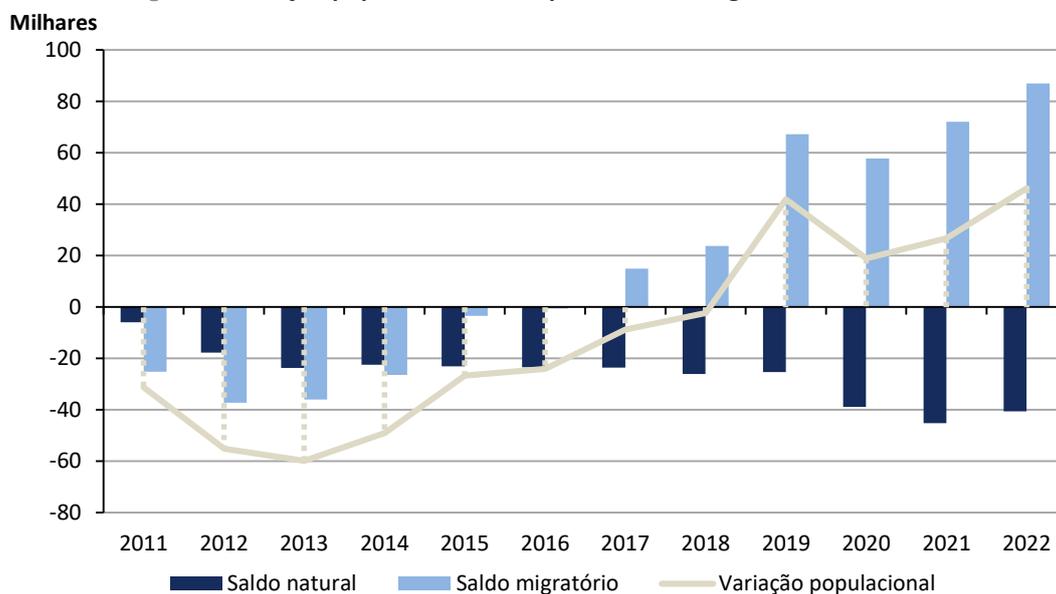


Fonte: INE, Estimativas de população residente.

O acréscimo populacional registado em 2022 resultou do saldo migratório positivo de 86 889, superior ao de 2021 (72 040), que compensou o saldo natural negativo, de -40 640 (-45 220 em 2021). Em 2022, registou-se uma taxa de crescimento migratório positiva de 0,83% (0,69% em 2021) e uma taxa de crescimento natural negativa de 0,39% (-0,43% em 2021).

O aumento da população, registado desde 2019, resultou do saldo migratório positivo (número de imigrantes superior ao de emigrantes), que superou o saldo natural negativo (número de óbitos superior ao de nados-vivos).

Figura 2. Variação populacional e componentes, Portugal, 2011-2022



Fonte: INE, Estimativas de população residente.

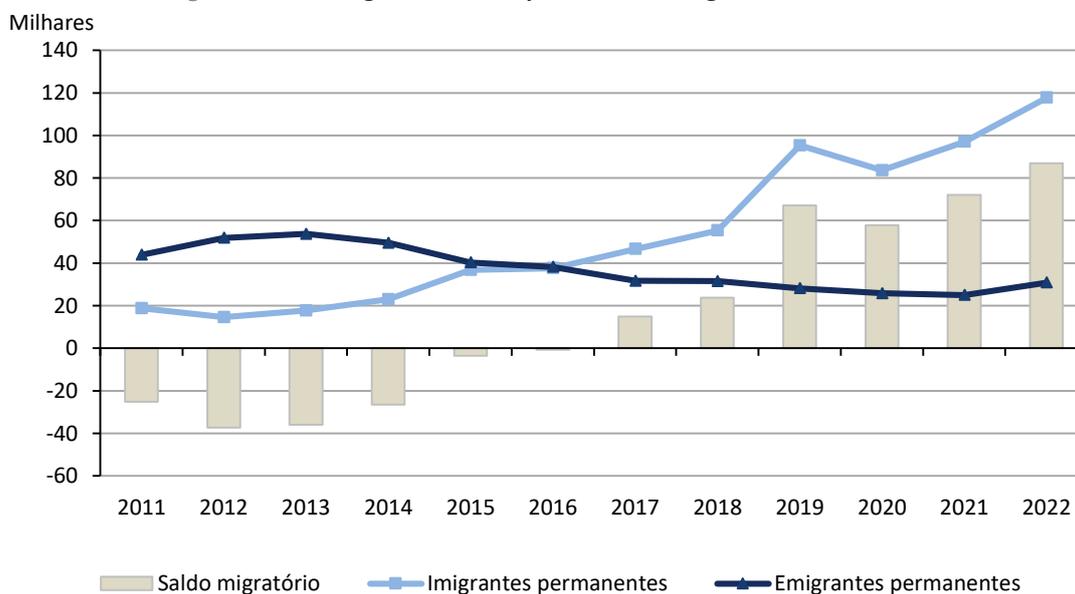
Saldo migratório positivo pelo sexto ano consecutivo

Em 2022, estimou-se um total de 117 843 imigrantes permanentes (97 119 em 2021) e de 30 954 emigrantes permanentes (25 079 em 2021). O saldo migratório resultante foi de 86 889, positivo pelo sexto ano consecutivo.

A partir de 2013, com exceção de 2020 devido às restrições decorrentes da pandemia da doença COVID-19, assistiu-se a um forte acréscimo do número de pessoas que entraram em Portugal para residir por um período igual ou superior a um ano (imigrantes permanentes).

Para o saldo migratório positivo, concorreu também, desde 2014, a redução do número de pessoas que saíram de Portugal para residir no estrangeiro por um período igual ou superior a um ano (emigrantes permanentes), atingindo em 2021 o valor mais baixo do período em análise.

Figura 3. Saldo migratório e componentes, Portugal, 2011-2022

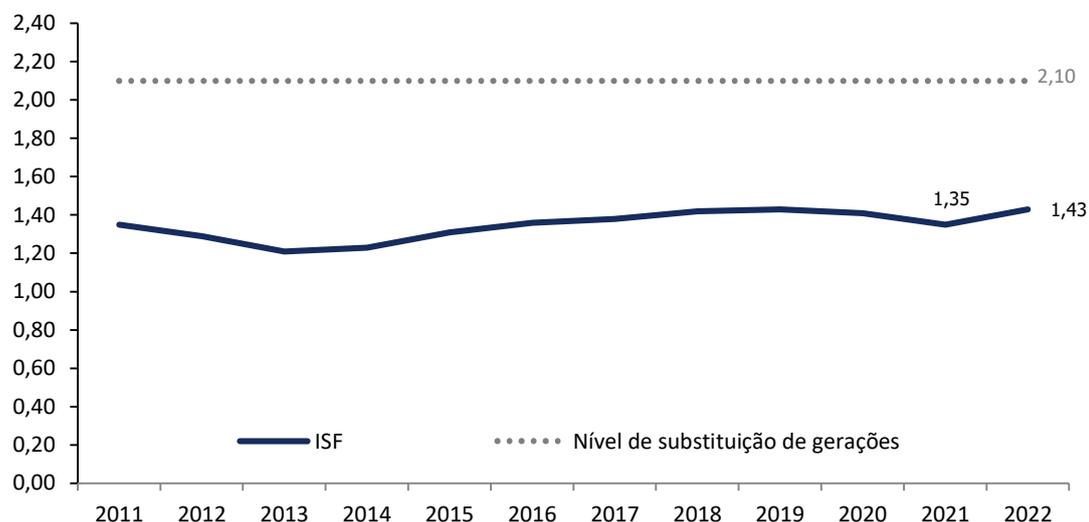


Fonte: INE, Estimativas de população residente.

Número médio de filhos por mulher aumentou para 1,43

Em 2022, nasceram 83 671 nados-vivos de mães residentes em Portugal, mais 5,1% do que em 2021 (79 582), contribuindo para o aumento da taxa bruta de natalidade, que passou de 7,6, em 2021, para 8,0 nados-vivos por mil habitantes em 2022. O Índice Sintético de Fecundidade (ISF), que representa o número médio de filhos por mulher em idade fértil (15-49 anos), aumentou de 1,35 em 2021 para 1,43 filhos em 2022.

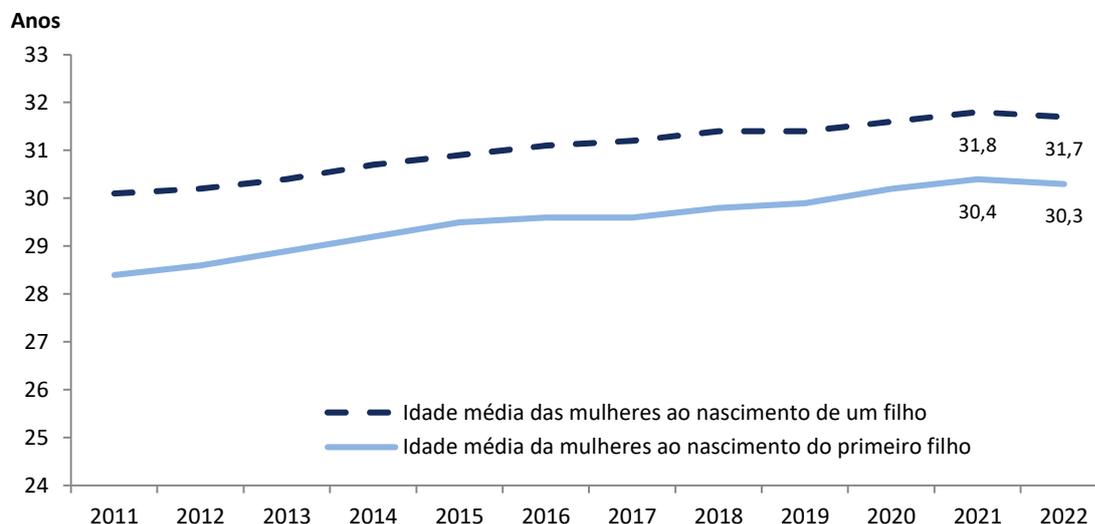
Figura 4. Índice sintético de fecundidade (ISF), Portugal, 2011-2022



Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores demográficos.

Em 2022, contrariamente ao aumento que se assistiu nos últimos anos, as idades médias das mulheres ao nascimento de um filho e do primeiro filho diminuíram. Neste ano, a idade média das mulheres ao nascimento de um filho (independentemente da ordem de nascimento) foi 31,7 anos, menos 0,1 anos que em 2021. A idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho foi 30,3 anos, menos 0,1 anos relativamente a 2021.

Figura 5. Idade média das mulheres ao nascimento de um filho e do primeiro filho, Portugal, 2011-2022



Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores demográficos.

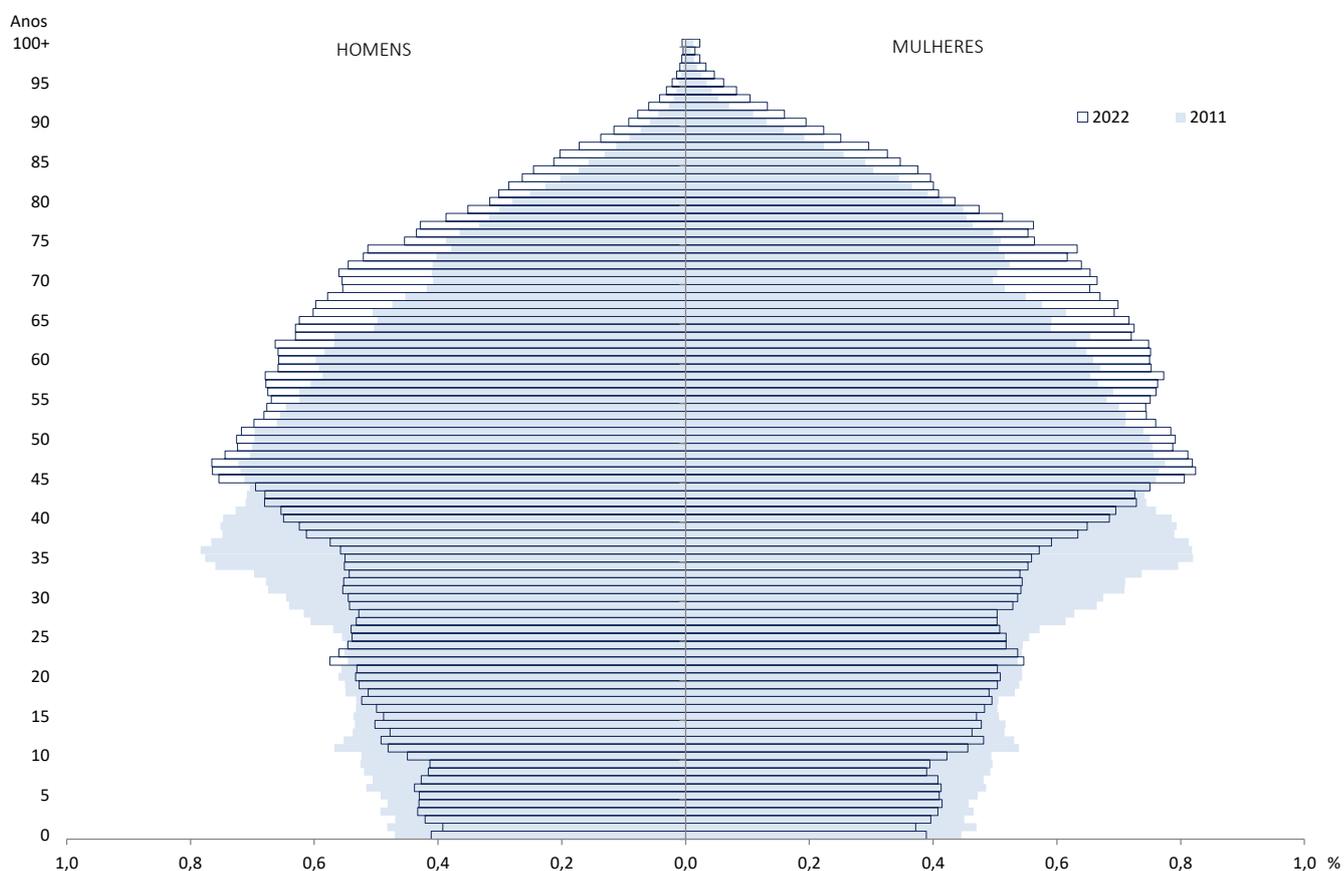
Pressão demográfica sobre a população em idade ativa manteve-se: o índice de dependência total continuou a aumentar

Portugal mantém a tendência de envelhecimento demográfico, processo que se evidencia pela alteração do perfil das pirâmides etárias, como ilustra a sobreposição das pirâmides etárias de 2011 e 2022. O estreitamento observado na base da pirâmide etária traduz a redução do número de jovens, como resultado da baixa da natalidade. O alargamento no topo da pirâmide etária corresponde ao acréscimo da proporção de pessoas idosas, em consequência do aumento da esperança de vida.

Nesse mesmo período, a proporção de jovens (população dos 0 aos 14 anos de idade) decresceu de 15,0% para 12,9% da população residente total. A proporção de pessoas em idade ativa (população dos 15 aos 64 anos de idade) também diminuiu de 65,8% para 63,1%, verificando-se simultaneamente o aumento da percentagem de idosos (população com 65 ou mais anos de idade) de 19,2% para 24,0%.

Em 2022, a idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, foi de 47,0 anos, correspondendo a um aumento de 0,3 relativamente a 2021 (46,7 anos) e de 4,8 relativamente a 2011 (42,2 anos).

Figura 6. Pirâmide etária, Portugal, 2011 e 2022



Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente e Indicadores Demográficos.

Entre 2011 e 2022, a evolução dos índices-resumo da estrutura etária da população residente evidencia um agravamento do envelhecimento demográfico em Portugal.

O índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem) continuou a aumentar. Em 2011, por cada 100 jovens residiam em Portugal 128,0 idosos, número que aumentou para 181,3 em 2021 e 185,6 em 2022.

Da mesma forma, o índice de dependência total, que corresponde ao número de jovens e de idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos, continuou a aumentar, acentuando a pressão demográfica sobre a população em idade ativa. Em 2011, por cada 100 pessoas em idade ativa residiam em Portugal 51,9 jovens e idosos, número que aumentou para 57,9 em 2021 e 58,4 em 2022. O agravamento deste índice decorreu em simultâneo com o decréscimo continuado do índice de dependência de jovens (passou de 22,8 jovens por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos em 2011, para 20,6 em 2021 e 20,4 em 2022) e foi acompanhado pelo agravamento progressivo do índice de dependência de idosos (29,1 idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos em 2011, 37,3 em 2021 e 38,0 em 2022).



O índice de renovação da população em idade ativa, que corresponde ao número de pessoas dos 20 aos 29 anos por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos, assume desde 2011 valores inferiores a 100, ou seja, o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho não é compensado pelo número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho. Em 2022 este índice foi 75,2 (75,5 em 2021).

Quadro 1. Índices resumo da estrutura etária da população residente, Portugal, 2011-2022

		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Índice de dependência total	(N.º)	51,9	52,3	53,0	53,5	53,9	54,6	55,2	55,8	56,6	57,3	57,9	58,4
Índice de dependência de jovens	(N.º)	22,8	22,6	22,4	22,1	21,8	21,6	21,4	21,2	21,0	20,8	20,6	20,4
Índice de dependência de idosos	(N.º)	29,1	29,7	30,6	31,4	32,1	33,0	33,8	34,6	35,6	36,5	37,3	38,0
Índice de envelhecimento	(N.º)	128,0	131,4	136,4	141,9	147,6	152,5	157,9	163,2	169,4	175,6	181,3	185,6
Índice de renovação da população em idade ativa	(N.º)	92,7	88,6	85,8	82,8	80,7	79,1	78,0	76,9	76,3	76,1	75,5	75,2

Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores demográficos.



NOTA TÉCNICA

O INE disponibiliza nesta data no portal, em www.ine.pt, as Estimativas Provisórias de População Residente, Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III e Municípios, para 2022, assim como um conjunto de indicadores demográficos derivados, de acordo com a divisão administrativa em vigor em 31 de dezembro de 2022 e pela versão NUTS 2013.

A informação agora divulgada – Estimativas Provisórias Anuais de População Residente em Portugal em 31 de dezembro de 2022 – integra a nova série de Estimativas Provisórias Anuais de População Residente, iniciada em 2021 e incorpora os resultados definitivos dos Censos 2021.

As estimativas de população residente seguem o método das componentes por coortes, assentam no conceito censitário de população residente e são calculadas por sexo e idade, até ao nível de desagregação geográfica de município. O seu cálculo desenvolve-se com base nas componentes demográficas natural e migratória, tendo por base informação de outras operações estatísticas do INE: nados-vivos, óbitos, estimativas da emigração e da imigração.

Relativamente à componente natural, nados-vivos e óbitos, a informação assenta nas designadas estatísticas vitais, através da utilização, para fins estatísticos, de factos obrigatoriamente sujeitos ao registo civil – nascimentos de crianças nascidas vivas e óbitos. Assim, o saldo natural foi obtido a partir dos dados relativos ao número de nados-vivos e de óbitos referentes a 2022 e apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2023.

Os movimentos migratórios, não sendo, em Portugal, sujeitos a registo direto, são obtidos a partir de informação proveniente de outras operações estatísticas do INE – Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (IMMS) e Inquérito ao Emprego (IE) – que se assumem como fontes para a estimação dos fluxos migratórios anuais. Adicionalmente, são ainda utilizados os resultados do recenseamento da população mais recente e informação administrativa, nomeadamente a produzida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

De salientar que, em resultado da reduzida dimensão populacional, a utilização dos dados das Estimativas Anuais Provisórias de População Residente a uma escala regional desagregada, nomeadamente a nível de município, exige particular cuidado, devido à maior sensibilidade a variações das componentes de evolução populacional, particularmente no que se refere aos saldos migratórios, e que pode acentuar-se à medida que o momento de referência das estimativas anuais se afasta do momento censitário de base (Censos 2021).

CONCEITOS

Emigrante permanente - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou com a intenção de residir noutro país por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Emigrante temporário - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Idade mediana - A idade mediana é a idade que divide uma população em dois grupos numericamente equivalentes.



Idade média ao nascimento de um filho - Idade média das mulheres ao nascimento de um filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao nascimento do primeiro filho - Idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período igual ou superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Índice de dependência de idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens - Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência total - Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de renovação da população em idade ativa - Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 55-64 anos).

Índice Sintético de Fecundidade (ISF) - Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

População residente - Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Saldo migratório - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

Saldo natural - Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.



Taxa bruta de natalidade - Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período, habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes.

Taxa de crescimento efetivo - Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Taxa de crescimento migratório - Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Taxa de crescimento natural - Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, Tema: População, Subtema: Estimativas da população.